

Valor Econômico – 19/09/2008

Multiner vende duas usinas em leilão

Josette Goulart, de São Paulo

A empresa de geração de energia Multiner anunciou ontem que é a dona de duas usinas termelétricas cuja produção foi vendida no leilão de energia nova que aconteceu na quarta-feira. A companhia vai investir R\$ 580 milhões nos dois projetos que vão gerar 200 MW médios de energia assegurada. O diretor de relações com investidores da empresa, José Marcos Treiger, diz que a Multiner participará com o mesmo apetite no leilão A-5, que prevê a entrega de energia a partir de 2013 e que acontece na semana que vem.

Existe uma expectativa de que o preço novamente caia no leilão da próxima semana. Na quarta-feira, a disputa acirrada fez com que as negociações durassem 11 horas. Foram ao todo 73 rodadas, um número recorde segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. O segundo leilão de energia nova que teve mais negócios apresentou 54 rodadas. Ao todo foram vendidos 1.076 MW médios de energia, a um preço médio de R\$ 128,42. Cerca de 64 empreendimentos estavam habilitados e no final foram 10 as usinas termelétricas vencedoras, oito delas movidas a óleo e duas a gás natural líquido.

Na avaliação do **Instituto Acende Brasil**, a expressiva participação de térmicas a óleo combustível e óleo diesel no 6º Leilão de Energia Nova representa um retrocesso econômico e ambiental. Para o leilão de A-5 a situação não é diferente. Apenas um projeto hidrelétrico está habilitado para participar. Ao todo 146 empreendimentos foram habilitados.

As usinas termelétricas de Pernambuco IV e Santa Rita de Cássia, vendidas no leilão A-3 pela Multiner, vão gerar energia a partir do óleo combustível. A renda fixa assegurada pelos dois empreendimentos foi de R\$ 116,7 milhões a partir de 2011 quando entram em operação. O contrato vence em 15 anos.

A Multiner, que é uma companhia de capital aberto, nasceu em novembro do ano passado com o objetivo de ter ações listadas em bolsas. Até então tinha o nome de Rio Amazonas Energia e já era dona de uma termelétrica que, só em 2007, gerou um faturamento de R\$ 150 milhões à empresa. De acordo com Treiger, ex-RI de empresas como CSN, Braskem e Aracruz, o objetivo ainda é lançar ações na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), mas é preciso que as condições de mercado melhorem significativamente.

Até lá, a empresa vai continuar estruturando empreendimentos. No fim de 2009, espera colocar em operação um parque eólico no Nordeste. A energia foi vendida no âmbito do Proinfa, programa de incentivo do governo para geração de energias alternativas. A unidade vai receber investimentos de R\$ 700 milhões e vai gerar 152 MW de energia.

Com as três termelétricas e o parque eólico, a capacidade assegurada de geração de energia da companhia chega a 1.000 MW médios. Entre os sócios da companhia estão nomes provenientes do mercado financeiro e do setor elétrico.